



**“Maria é o exemplo perfeito do terreno bom, no qual cai a semente da Palavra e que, por estar preparado, dá fruto”**



**“Maria é o exemplo perfeito do terreno bom, no qual cai a semente da Palavra e que, por estar preparado, dá fruto”**

Reitor do Santuário presidiu esta manhã à missa da peregrinação mensal de fevereiro

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à missa da peregrinação mensal de fevereiro, na Basílica da Santíssima Trindade, e na qual foi assinalado o 13º aniversário da morte da Ir. Lúcia de Jesus, uma das videntes das Aparições de 1917.

O Pe. Carlos Cabecinhas começou por lembrar a vida da Pastorinha, cuja fase diocesana do Processo de Canonização da Irmã Lúcia de Jesus passou para a competência direta da Santa Sé e do Papa em fevereiro de 2017.

Apesar de em Portugal se assinalar o dia de entrudo, o reitor lembrou que “no dia 13 de

cada mês, evocamos as aparições de Nossa Senhora, aqui, em Fátima. Reunimo-nos para louvar o Senhor e dar-Lhe graças pelo dom da Sua Mãe, que continua a derramar sobre nós as suas graças; reunimo-nos em assembleia para dar graças ao Senhor pelo dom que Fátima é para o mundo e para a Igreja”.

“As aparições de Fátima testemunham a imensa bondade de Deus, que continua a guiar a história e a fazer-nos experimentar o seu amor e misericórdia, deixando-nos uma mensagem de esperança num mundo desesperado e um forte apelo à oração confiante, à penitência e à conversão, que coloquem Deus no centro das nossas vidas”, lembrou o sacerdote à assembleia.

O Pe. Carlos Cabecinhas, explicou que a liturgia “convida-nos a olhar para Maria e a tomá-la como exemplo”.

“Nos Evangelhos, de facto, Maria aparece como aquela que escuta a Palavra; a escuta e medita, guardando-a em seu coração. Escuta a Palavra, medita-a e guarda-a no seu coração, para a viver, para orientar a sua vida e as suas atitudes de acordo com ela”, disse.

O reitor do Santuário de Fátima apresentou a Mãe de Jesus como “o exemplo perfeito do terreno bom, no qual cai a semente da Palavra e que, por estar preparado, dá fruto”.

“Com o seu «sim» sem reservas à vontade de Deus, Maria antecipou a realização em si da súplica do Pai-nosso: «seja feita a vossa vontade».

“Fazer a vontade de Deus, pôr em prática a Palavra, levá-la à vida nunca foi fácil”, alertou e explicou que a súplica anteriormente referida “é antes de mais, o reconhecimento de que precisamos da ajuda de Deus e da Sua força para podermos fazer a Sua vontade. Precisamos da força de Deus para fazer o que Lhe agrada. E contamos com a ajuda e a intercessão de Maria para, como ela, fazermos a vontade de Deus”.

No final da celebração os peregrinos foram convidados a integrar a procissão que levou a imagem de Nossa Senhora de volta à Capelinha das Aparições.

---

[www.fatima.pt/pt/news/maria-e-o-exemplo-perfeito-do-terreno-bom-no-qual-cai-a-semente-da-palavra-e-que-por-estar-preparado-da-fruto-2018-02-13](http://www.fatima.pt/pt/news/maria-e-o-exemplo-perfeito-do-terreno-bom-no-qual-cai-a-semente-da-palavra-e-que-por-estar-preparado-da-fruto-2018-02-13)